

PORTARIA Nº 408 DE 08 DE JULHO DE 2020.

Outorga a BRAVALAT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LATICÍNIO LTDA o direito de uso dos Recursos Hídricos para diluição de efluentes no córrego Canabrava.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **LILIAN FERREIRA DOS SANTOS**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria no 34 de 23 de janeiro de 2018, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução Nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 29, de 05 de outubro de 2009, que estabelece critérios para diluição de efluentes em corpos hídricos superficiais de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 3722/GOUT/CCRH/SURH/2020, de 08 de julho de 2020, acostado às fls. 84/85/86/87/88, f/v, do processo SAD Nº 126272/2020.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar a BRAVALAT Indústria e Comércio de Laticínio LTDA, CNPJ: 07.404.532/0001-33, doravante denominado Outorgado, o direito de uso de recursos hídricos no córrego Canabrava, para diluição de efluentes com a finalidade Indústria (produção de até 10.000 kg/dia de muçarela), no Município de Canabrava do Norte/MT, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento TA-01 – Baixo Araguaia, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I. Diluição de Efluentes a jusante do barramento no córrego Canabrava, nas coordenadas geográficas: 11º03'15,15"S de Latitude Sul e 51º49'11,10"W de Longitude Oeste; e vazão máxima de lançamento de 6,264 m³/h (0,00174 m³/s ou 1,74 L/s),

variando as horas e os dias, mensalmente, conforme consta na tabela nº 1 do anexo, com concentração máxima de DBO de 150,0 mg/L e vazão máxima de diluição igual a 0,063075 m³/s;

II. Somente poderá realizar lançamento de efluentes no corpo hídrico nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e dezembro;

III. A Outorgada deverá implantar e manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo da vazão de efluente lançado no corpo hídrico e deverá encaminhar anualmente a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o Relatório das Medições.

IV. A outorgada deverá realizar o Monitoramento da Qualidade da Água do córrego Canabrava (montante e jusante) e do efluente final. Parâmetros a serem analisados: Fósforo Total, Nitrogênio Total, Sólidos Totais, Sólidos em Suspensão, pH, Temperatura da Água, DBO₅, 20°C, DQO, Turbidez, Oxigênio Dissolvido, Óleos e Graxas e Coliformes Termotolerantes nos meses em que houver lançamento de efluentes. Os Relatórios das análises deverão ser encaminhados para a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos semestralmente até o prazo de validade desta outorga e as análises deverão ser realizadas por laboratório terceirizado e com cadastro no órgão ambiental.

V. A Outorgada deverá realizar o monitoramento das vazões do córrego Canabrava nos períodos que realizar a diluição de efluentes e somente poderá realizar a diluição dos efluentes se houver disponível a vazão mínima de 0,1764 m³/s.

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **06 de janeiro de 2025 (coincidente com o prazo da outorga subterrânea)**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º A outorgada responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 8º A outorgada se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Cuiabá/MT, 08 de julho de 2020.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE.



LILIAN FERREIRA DOS SANTOS
Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
GSALARH/SEMA-MT

ANEXO

Tabela 03 – lançamento de efluentes no córrego Canabrava
Coordenadas Geográficas – Lat. 11°03'15,15"S e Long. 51°49'11,10"W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	DBO (mg/L)
Janeiro	0,00174	24	31	150
Fevereiro	0,00162	24	28	150
Março	0,00150	24	31	150
Abril	0,00150	24	30	150
Maiο	0,00150	24	31	150
Junho	-	-	-	-

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	DBO (mg/L)
Julho	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-
Dezembro	0,00174	24	31	150